

FIOCRUZ (49)

# REVISTA MEDICO-CIRURGICA DO BRASIL

Publicação mensal fundada em 1893 no Rio de Janeiro

DIRECTOR E PROPRIETARIO  
**DR. CARLOS SEIDL**

Professor de Medicina Publica na Universidade do Rio de Janeiro (Faculdade de Direito).  
Director do Hospital S. Sebastião.  
Ex-Presidente da Academia de Medicina do Rio de Janeiro.  
Ex-Director Geral de Saude Publica.  
Presidente Honorario da Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

DIRECTOR GERENTE E SECRETARIO  
**DR. CARLOS SEIDL FILHO**

#### REPRESENTANTES MEDICOS DA REVISTA

*Em França*: — Professor E. MARCHOUX, do Instituto Pasteur e da Academia de Medicina de Paris.  
*Na Alemanha*: — Dr. JORGE QUEIROZ DE MORAES — Nollendorf Platz — Berlin.  
*Na Hespanha*: — Professor FIDEL FERNANDEZ MARTINEZ — Granada.  
*Na Italia*: — Dr. CANDIDO BALDOVINO — Ospedale Reggia Marina — Spezia.  
Pour la publicité française, à Paris, s'adresser à la *Librairie Puel de Lobel*, 53, Rue Lafayette, Paris.

#### ASSIGNATURAS ANNUAES

Brasil . . . . . 20\$000 || Para os estudantes de medicina 15\$000  
Exterior . . . . . 40\$000 || Numero avulso. . 2\$000

Os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos ao DIRECTOR-GERENTE, acompanhados da respectiva quantia em saque, carta registrada ou vale postal para a CAIXA POSTAL 1315. — RIO DE JANEIRO.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
**Rua da Alfandega, 30 (1.º andar) ☉ Rio de Janeiro**  
A correspondencia deve ser dirigida para CAIXA POSTAL 1315

VOLUME XXXIV  
ANNO DE 1926  
INDICE

## INDICE ALPHABETICO DAS MATERIAS

Acceso pernicioso palustre de forma meningea (Sobre um caso de) — <i>Edison Teixeira</i> . . . . .	292
Agitação nas molestias mentaes (O tratamento da) — <i>H. Rone</i> . . . . .	394
Agitação nas molestias mentaes (O Somnifene em injeções endovenosas e o tratamento da) — <i>O. Pavlovitch</i> . . . . .	43
Agglomerações e habitações — <i>Emile Marchoux</i> . . . . .	348
Agua de alimentação salubre e o afastamento dos parasitas perigosos (A pesquisa da) — <i>Emile Marchoux</i> . . . . .	407
Allonal em neuro-psychiatria — <i>H. Mounot</i> . . . . .	489
Anulina (Tratamento das hemorrhoideas pela) — <i>R. Pitanga Santos</i> . . . . .	241
Bacterias (Phase filtrante e ultravisivel das) — Formas filtrantes do virus tuberculoso — <i>Antonio Cardoso Fontes</i> . . . . .	397
Bismutho colloidal (A acção therapeutica do) — <i>M. Berthoumeau</i> . . . . .	392
Bismutho colloidal nos differentes periodos da syphilis (O) — <i>L. J. Debaure</i> . . . . .	454
Blenorrhagia aguda (O tratamento abortivo da) pelas injeções de glycose — <i>G. Ichok</i> . . . . .	473
Borato de Sodio na therapeutica gastrica (O) — <i>M. Laper</i> . . . . .	286
Cancro venereo simples segundo o methodo do Dr. A. Aleixo (Tratamento do) — <i>Fabio Cerqueira Pereira</i> . . . . .	73
Carlos Chagas (Homenagens espeziaes prestadas em França e na Allemanha ao Prof.) . . . . .	429
Clementino Fraga, novo Director Geral de Saude Publica — <i>C. S.</i> . . . . .	492
Climas (Acção dos) sobre o organismo — <i>Emile Marchoux</i> . . . . .	183
Crescimento (Perturbações do) — <i>J. Comby</i> . . . . .	478
Curie (Mme.) no Brasil. Estatistica e applicações do radio . . . . .	456
Czerny (Algumas considerações sobre o Prof.) — <i>Jorge Queiroz de Moraes</i> . . . . .	32
Dieta na constipação chronica e nas hemorrhoideas — <i>J. Boas</i> , trad. de <i>Sinval Lins</i> . . . . .	2
Dieta na ulcera do estomago e do duodeno — <i>J. Boas</i> , trad. de <i>Sinval Lins</i> . . . . .	97
Dietetica do lactente — <i>Leoncio de Queiroz</i> . . . . .	388
Dysenteria amebiana (Tratamento da) — <i>Reinhold Ruge</i> . . . . .	170
Educação physica e a manutenção da saude (A) — <i>Theophilo Torres</i> . . . . .	362
Eucratol — Vaccina antigonococica . . . . .	83
Febre amarella (Trabalhos recentes sobre a etiologia da) — <i>M. L. Boez</i> . . . . .	318
Fraternidade Sul-Americana . . . . .	459
Humanidade (Qual seria a descoberta que mais beneficiaria a) . . . . .	480
Hygiene hospitalar — <i>Emile Marchoux</i> . . . . .	193
Internos do Hospital S. Sebastião (A cordial despedida dos) . . . . .	38
Ingenieros (José) (Necrologio de) — <i>C. S.</i> . . . . .	168
Kerithierapia (Da) nova applicação das parafinas — <i>Barthe de Sandfort</i> . . . . .	84
Lactotherapia (Sobre a) — <i>Fabio Cerqueira Pereira</i> . . . . .	127
Laennec (A vida gloriosa de) — <i>Irineu Malagueta</i> . . . . .	309
Laennec (O Museu) no Hospital S. Sebastião — <i>Irineu Malagueta</i> . . . . .	422
Laennec (O 1. <sup>o</sup> centenario da morte de) . . . . .	459
† Lepra (Notas sobre a prophylaxia e a therapeutica da) — <i>Mario Rangel</i> . . . . .	113
† Lepra (O tratamento da) pelas injeções endovenosas de Antileprol no Hospital S. Sebastião — <i>Mario Rangel</i> . . . . .	295
† Lepra e seu tratamento no Hospital S. Sebastião — <i>Mario Rangel</i> . . . . .	383
† Lepra no Brasil (A prophylaxia da) — O Lazaropolis do Prata no Pará — <i>Mario Rangel</i> . . . . .	442
† Lepra no Brasil (Estatistica da) — <i>Aguiar Pupo</i> . . . . .	445
Marchoux (Homenagem da Revista ao Prof. E.) — <i>C. S.</i> . . . . .	181
Martyres da Sciencia (Os) — <i>A. Ferrari</i> . . . . .	394
Medicina Tropical (Lição inaugural do curso de) — <i>Carlos Chagas</i> . . . . .	431

Meningite cerebro-espinal epidemica (Contribuição para o estudo da pressão do liquor cephalo-racheano na) — <i>Alberto Renzo e Aida de Assis</i> . . . . .	49
Miguel Couto (A recente viagem á Europa e o regresso ao Brasil do Prof.) . . . . .	426
Paraguay (No) — <i>Ch. André</i> . . . . .	243
Parasitologia (Sobre alguns trabalhos recentes de) — <i>Ch. Joyeux</i> . . . . .	337
Phototherapie na therapeutica orthopedica . . . . .	242
Pires Salgado (Antonio) — Allocução do Prof. <i>Carlos Seidl</i> no banquete oferecido ao Professor . . . . .	26
Pleuriz secco (Azul de methyleno no) — <i>A. Ferrari</i> . . . . .	139
Radio (Aplicações do) . . . . .	456
Reacção de Vernes (A) e os principaes orientadores da syphilimetria — <i>Marcel Leger</i> . . . . .	267
Reacções sericas na doença de Weichselbaun (Sobre as) — <i>Mario Rangel</i> . . . . .	211
Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia . . . . .	36
Sarampo e varicella evoluindo concomitantemente (Sobre um caso de) — <i>Aida de Assis</i> . . . . .	291
Saude Publica no Brasil e a assistencia hospitalar no Rio de Janeiro (A) . . . . .	225
Sedimento urinario (Exame do) — <i>Severino de Novaes e Silva</i> . . . . .	131
Sociedade dos Internos do Hospital S. Sebastião . . . . .	37
Syndrome de Quinke (Sobre um caso de edema agudo angio-neurotico ou) — <i>Afranio Rezende</i> . . . . .	80
Toxicos (Projecto de lei regulamentando o commercio de) — <i>Crysolito de Gusmão</i> . . . . .	447
Tuberculose — <i>Albert e Alexandre Mary</i> . . . . .	157
Tuberculose (Estado actual da questão das fôrmas filtraveis do bacillo da) — <i>Paul Hauduroy</i> . . . . .	147
→ Tuberculose (Notas sobre o problema da) — <i>Antonio Cardoso Fontes</i> . . . . .	143
Tuberculose (O problema da) — <i>C. S.</i> . . . . .	142
Tuberculose (Resultados dos ensaios de premunição dos recém-nascidos contra a) pela vaccina BCG — <i>Calmette, Guérin, Nègre e Bocquet</i> . . . . .	153
Tuberculose segundo as concepções modernas (A) — <i>Candido Baldovino</i> . . . . .	276
Tuberculose (Medida da infecção) pelo soro-floculação da resorcina — <i>Marcel Leger</i> . . . . .	357
Ulcera do estomago e do duodeno (Dieta da) — <i>J. Boas</i> , trad. de <i>Sinval Lins</i> . . . . .	97
Vaccinação anti-tetânica pela anatoxina no homem (As condições biologicas de) — <i>Ch. Zoeller e G. Ramon</i> . . . . .	233
Vaccinação contra a tuberculose pelo B. C. G. — Seus resultados e seu modo de applicação — <i>G. Poix</i> . . . . .	465
Variola (Sobre a) — Factos e observações no Rio de Janeiro — <i>A. Ferrari</i> . . . . .	416
Variola (Tratamento da) pelo Xilol — <i>Franco da Rocha e Mario Rangel</i> . . . . .	215
Verminoses no Rio de Janeiro (Algumas cifras sobre as) — <i>Alberto Renzo</i> . . . . .	169
Virus tuberculoso (Fôrmas filtraveis do) — <i>Antonio Cardoso Fontes</i> . . . . .	397
Vitaminas (A questão das) — <i>Carlos Seidl</i> . . . . .	238
Yatren em cirurgia (Experiencias com o) — <i>A. Braun</i> . . . . .	204
Yatren (O) um antiseptico profundo e inoffensivo — <i>W. Dietrich</i> . . . . .	451
Yatren como antiseptico local profundo (Sobre o) — <i>Paul Schneider</i> . . . . .	490
Weichselbaun (Sobre as reacções sericas na doença de) — <i>Mario Rangel</i> . . . . .	211

## INDICE ALPHABETICO DOS AUTORES

Aguiar Pupo . . . . .	445
André (Ch.) . . . . .	243
Assis (Aida de) 49 e . . . . .	291
Baldovino (Candido) . . . . .	276
Barthe Sandfort . . . . .	84
Berthoumeau (M.) . . . . .	392
Boas (J.) 2 e . . . . .	97
Boez (M. J.) . . . . .	318
Bocquet (A.) . . . . .	153
Braun (A) . . . . .	204
Calmette (A.) . . . . .	153
Cerqueira (Fabio) 73 e . . . . .	127
Chagas (Carlos) . . . . .	431
Comby (J.) . . . . .	478
Debaure (L. J.) . . . . .	454
Dietrich (W.) . . . . .	451
Ferrari (A.) 139, 394 e . . . . .	416
Guerin (C.) . . . . .	153
Gusmão (Chrysolito de) . . . . .	447
Hamilton Nelson . . . . .	40
Hauduroy (Paul) . . . . .	147
Ichok (G.) . . . . .	473
Joyeux (Ch.) . . . . .	337
Leger (Marcel) 267 e . . . . .	357
Lins (Sinval) 2 e . . . . .	97
Loeper (M.) . . . . .	286
Malagueta (Iri eu) 309 e . . . . .	422
Marchoux (F.) 183, 193, 348 e . . . . .	407
Mary (Albert e Alexandre) . . . . .	157
Mounot (Henri) . . . . .	489
Nègre (L.) . . . . .	153
Novaes e Silva (Severino) . . . . .	131
Pavlovitch (A.) . . . . .	43
Pitanga Santos (Raul) . . . . .	241
Poix (G.) . . . . .	465
Queiroz (Leoncio de) . . . . .	388
Queiroz de Moraes (Jorge) . . . . .	32
Ramon (G.) . . . . .	233
Rangel (Mario) 39, 113, 211, 215, 383 e . . . . .	442
Renzo (Alberto) 49 e . . . . .	169
Rezende (Afranio) . . . . .	80
Rocha (Franco da) . . . . .	215
Rone (H.) . . . . .	394
Ruge (Reinhold) . . . . .	170
Schneider (Paul) . . . . .	490
Seidl (Carlos) 26, 168, 181, 238, 265, 298 e . . . . .	492
Teixeira (Edison) . . . . .	292
Torres (Theophilo) . . . . .	362
Zoeller (Ch.) . . . . .	233

## NOTICIAS BIBLIOGRAPHICAS EM 1926

ACHARD (Ch.) — Troubles des Echanges nutritifs — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	259
ACHARD (Ch.) — Clinique Médicale de l'Hôpital Beaujon (2. <sup>a</sup> série) — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	135
AUBERTIN (Emile) — L'Insuline — <i>Gaston Doin, Paris</i>	261
BELLOCOQ (Phillipe) — Anatomie Medico-Chirurgicale (La Tête) — Fasc. I — Le Crane — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	46
BELLOCOQ (Phillipe) — Etude anatomique des Artères de la peau chez l'homme. Etude radiographique — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	48
BERNARD (Léon) — La Tuberculose pulmonaire. Etude de Phtisiologie. Clinique et Sociale — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	44
BESREDKA (A.) — Immunisation locale. Pansements spécifiques — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	44
BENSAUD (R.) — Traité d'Endoscopie Recto-Colique. Rectoscopie. Sigmoidoscopie — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	354
BLANC (H.) et M. Nègro — La Cystographie — Etude radiologique de la vessie normale et pathologique — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	353
BLECHMANN (G.) — Nourrisson. Enfants — <i>Gaston Doin, Paris</i>	
BOTEV (Ricardo) — Tratado de Otorhinolaringologia — <i>Salvat, Barcelona</i>	93
BURROWE (Harold) — Pitfalls of Surgery — <i>Baillièrre, Tindall and Cox, Londres</i>	92
CABANES — Les Cinq Sens — <i>Le François, Paris</i>	177
CARDENAL (Léon) — Diccionario Terminologico de Ciencias Medicas — <i>Salvat, Barcelona</i>	136
CARNOT (Paul) RATHERZ et HARVIER — Compendio de Therapeutica — <i>Salvat, Barcelono</i>	462
CHEINISSE (L.) — Les Medications cardiaques — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	47
CHEVALLIER (C. H.) — L'arthroplastie du genou — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	497
CHITTENDEN-HILL (T.) — A Manual of Proctology — <i>Lea and Febiger, Philadelphia</i>	497
CHRISTIANSEN (Vigo) — Les Tumeurs du Cerveau — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	178
DUPONT, LEROUX et DALSAOE — Technique des Prelevements et des Biopsies dans la pratique clinique — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	355
ENRIQUEZ (Ed.) — Nouveau Traité de Pathologie Interne — <i>Gaston Doin, Paris</i>	493
FISSINGOER (Noel) et WALTER — L'exploration fonctionnelle du foie et l'insuffisance hépatique — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	177
FOIX (Ch.) et J. NICOLESCO — Anatomie Cérébrale. Les Noyaux Grils Centraux et la region mesencephalé sous-optique. Suivi d'un appendice sur la maladie de Parkinson — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	88
GALLAVARDIN (L.) — Les Angines de Poitrine — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	135
GOSSET (A.) — Travaux de la clinique Chirurgicale de la Salpêtrière	498
GUSMÃO (Humberto) — Semiotica Obstetrica — Rio de Janeiro	219
HERMANN et MOREL — Précis d'Antomie Pathologique — <i>G. Doin, Paris</i>	498
HUTINEL (V.) — Le Terrain Heredo-Syphilitique — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	176
JARKOWSK (J.) — Kinesie paradoxale des Parkinsonniens — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	139
KRABBE (Knad) — Las enfermedades de las glandulas endocrinas — <i>Manuel Marin, Barcelona</i>	44
LAUBRY, MONGEOT et WALSER — Les Syndromes d'aortite postérieure — <i>G. Doin, Paris</i>	495

LEÇÈNE (P.) et LERICHE (R.) — Therapeutique Chirurgicale — Tome III — Abdomen et Organes genito-urinales — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	175
LECLERC (Arthur) — Les Angines du Poitrine et leur Traitement — <i>Gaston Doin, Paris</i>	96
LEDoux-LEBARD (R.) — La Radiologie du Medicin Praticien — Radiagnostic des Maladies de l'appareil Digestif — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	353
LERICHE (R.) — Les Problèmes de la Physiologie normale et pathologique de l'os — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	304
LEROUX-ROBERT — La Haute Fréquence en Oto-Rhino-Laryngologie — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	137
LIEBAULT (Georges) — Notions elementaires d'oto-rhino-laryngologie — <i>Gaston Doin, Paris</i>	305
LIEPMANN (Wilhelm) Clinica Obstetrica — <i>Salvat, Barcelona</i>	461
LOEPER (Mauricio) — Leçons de Pathologie digestive — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	304
MANDL (Felix) — Medicina de Urgencia en los accidentes desportivos — <i>Manuel Marin, Barcelona</i>	259
MANQUAT (A.) — Compendio de terapeutica — <i>Salvat, Barcelona</i>	462
MARCEL (J. E.) — Syphilis de Testicule — <i>Le François, Paris</i>	494
MARCHOUX (Emile) — Nouveau Traité de Paludisme — <i>Baillièrre et Fils, Paris</i>	298
MONJARDINO (Jorge) — Cancro do Utero. Apontamentos para o estudo e regimento de sua prophylaxia — Rio de Janeiro	91
MOURIQUAND (Georges) — Précis de diététique et des maladies de la nutrition chez l'enfant et chez l'adulte — <i>Gaston Doin, Paris</i>	260
NOBÉCOURT (P.) — Toubles de la nutrition et de la croissance — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	260
NICLOUX (Maurice) — L'Oxide de Carbone et l'Intoxication Oxy-Carbonique — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	45
PASCAL (C.) et DAVESNE (J.) — Traitement des Maladies Mentales par les Chocs — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	350
PAUCHET (Victor) et H. GAELINGOER — La Constipation — <i>Gaston Doin, Paris</i>	351
PAUCHET (Victor) et DUPRET (S.) — L'Anatomie de Poche — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	137
PEREZ FONTANA (Velard) — Ruptura de Gravidez Tubaria — Montevideo	219
RICHET (Jean) — La Oastroscopie; Etude clinique et experimentale — <i>Gaston Doin, Paris</i>	262
RIEHEL (G.) et ZUMBUSCH (L. von) — Atlas de Enfermedades de la Piel — <i>Salvat, Barcelona</i>	461
RIEUX (J.) La Tuberculose pulmonaire latente — <i>G. Doin, Paris</i>	496
ROGER (H.) WIDAL et TEISSIER — Pathologie du Cerveau et du Cervelet — Fasc. XIX do Nouveau Traité de Medecine — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	174
ROXO (Henrique) — Manual de Psychiatria — <i>Francisco Alves &amp; Cia., Rio de Janeiro</i>	95
SANARELLI (G.) — Les Enteropathies Microbiennes — <i>Masson &amp; Cie., Paris</i>	352
SANT'ANNA (Jorge) e GONZAGA (Lyonel) — Escola de Mães. Saúde de Filhos — Rio de Janeiro	174
SERÉS (Manuel) — Operatoria Urologica — <i>Juan Aragonéz, Barcelona</i>	90
SERGEANT (Emile) — Nouvelles Etudes Cliniques et Radiologiques sur la Tuberculose et les Maladies de l'Appareil Respiratoire — <i>Norbert Maloine, Paris</i>	463
SIGURET (G.) — Les Maladies des Reins — <i>Gaston Doin, Paris</i>	495

SOBRE-CASAS (C.) — Gynecologie Chirurgicale — <i>Masson &amp; Cie.</i> , Paris.	46
SONNTAG (F.) Propedeutica Quirurgica — <i>Manuel Marin</i> , Barcelona.	305
SORREL-DEJERINE (Mme.) — Contributios à l'étude des paraplégies Pottiques — <i>Masson &amp; Cie.</i> , Paris	175
WILLIAMS (Leonard) — Les Petites Maladies et leur Traitement — <i>Felix Alcan</i> , Paris	349

# REVISTA MEDICO-CIRURGICA DO BRASIL

PUBLICAÇÃO MENSAL FUNDADA EM 1893

CAIXA POSTAL 1315 — RIO DE JANEIRO

**SUMMARIO** *✶* A direcção da Revista aos seus leitores e clientes. — *Trabalhos dos grandes Mestres*. J. BOAS, de Berlim. Dieta na constipação chronica e nas hemorrhoïdes, trad. do Dr. SINVAL LINS. — *Homenagem ao Professor Antonio Pires Saigado*. Allocução do Dr. CARLOS SEIDL. — *Carta de Berlim*. Algumas considerações sobre o Prof. Czerny pelo Dr. J. QUEIROZ DE MORAES. — *Noticiario Medico*: Uma nova Revista medica. Sociedade dos Internos do Hospital S. Sebastião. Cordial despedida dos internos que se doutoraram. Palavras de adeus do Dr. CARLOS SEIDL. Discursos dos Srs. MARIO RANDEL E HAMILTON NELSON. *Notas therapeuticas*: O Somnifene nas molestias mentaes. — *Livros novos*: Las enfermedades de las glandulas endocrinas, pelo Prof. KNUD KRABZ; Immunisation locale, pelo Prof. A. BESREDKA; Gynecologic Chirurgicale, pelo Dr. SOBRE-CASAS; L'oxyde de carbone et l'intoxication carbonique, pelo Dr. M. NICLOUX; Anatomie medico-chirurgicale, pelo Dr. PH. BELLOCQ; Les medicaments cardiaques, pelo Dr. L. CHEINISSE; La Tuberculose pulmonaire, pelo Dr. L. BERNARD.

## Aos dignos leitores e clientes

Inicia esta Revista, com o presente numero o seu 34.º anno de existencia. Para corresponder a confiança dos que a têm mantido com o seu apoio valioso, permitindo-lhe a sua ininterrupta publicação durante esse já longo prazo e para não destoar das suas numerosas congengeres, surgidas posteriormente, a « Revista Medico-Cirurgica do Brasil », apresenta-se hoje muito melhorada materialmente. A sua impressão se fará, d'ora avante, nas excellentes officinas de uma das mais bem aparelhadas emprezas typographicas do Rio de Janeiro, a « Litho-Typographia Fluminense ».

De outro lado, nos asseguramos a collaboração assidua de pennas scientificas de primeira ordem, que tornarão mais atrahentes e instructivas as nossas paginas. Basta citarmos que o eminente professor Emile Marchoux, do Instituto Pasteur e da Academia de Medicina de Paris, que o Brasil todo conhece, admira e ama, nos honrará com artigos seus, frequentes, e nos dará algumas das primicias dos seus trabalhos e pesquisas.

Em nosso meio medico esta Revista será o órgão dos trabalhos lidos na Sociedade dos Internos do Hospital S. Sebastião, novel associação de promissores resultados.

Em nosso numero de Fevereiro publicaremos interessantes communicções dessa procedencia.

Dos principaes centros medicos do estrangeiro procuraremos obter correspondencias instructivas, podendo já no presente numero, illustrar nossas paginas a de Berlim, da lavra do nosso distinguido collaborador Dr. Jorge Queiroz de Moraes.

Com taes elementos de aperfeiçoamento, material e scientifico, acredita a Direcção desta Revista ter procurado continuar a merecer a confiança de seus assignantes e leitores e de seus annunciantes e clientes.

A uns e a outros, apresenta a mesma direcção seus amistosos cumprimentos e os melhores votos de felicidade no novo anno de 1926.

Fôram idealistas, mas, fôram sinceros; e a sinceridade, para os individuos, como para as nações, é a melhor das virtudes.

Só é para lamentar, que á intransigencia da Allemanha, paiz amigo, á cujo progresso estamos vinculados e de cuja prosperidade não nos desinteressamos, se tivesse de contrapor a intransigencia do Brasil.

Mas, a intransigencia brasileira foi, no caso vertente, a consequencia de direitos, que não poderiam ser abandonados, sob pena de covardia moral innominavel, abdicção, que cobriria de opprobrio os seus agentes.

Queiram os fados permittir que, em Setembro proximo, a formula conciliadora se encontre! Mas, nós não lobrigamos outra, diferente da seguinte: a entrada do Brasil e da Allemanha, de mãos dadas, na «Liga das Nações».

Taes os nossos votos. —

## O PROBLEMA DA TUBERCULOSE

A humanidade continua a se preocupar com a descoberta dos meios, pelos quaes ha de conseguir o desaparecimento da causa de morbidade e mortalidade, de tantas consequencias maleficas, qual a Tuberculose.

No continuo renovamento das ideias, peculiar ao progresso humano, affirmações hontem positivadas, estão sendo hoje alluidas. Pontos de vista novos surgem de pesquisas recentes e horisontes promissores se delineam, no caso vertente, illuminados por experiencias e observações inspiradas pelo genio de *Calmette*.

No acervo de conquistas scientificas, que estão servindo para alicerçar o novo edificio, figuram trabalhos de um medico e experimentador brasileiro, tão modesto, quanto proficiente e probo, trabalhos que datam de 1910 e que, por significarem orientação diferente da então firmada e estabelecida em tisiologia, tiveram de soffrer a acção do tempo e exigiram a contraprova de outros pesquisadores, hoje alcançada.

O desejo de focalisar o assumpto, sempre de tão grande relevancia, nos levou a consagrar as paginas d'este numero de nossa Revista, primeiramente, á summula dos esforços de Antonio Fontes, reproduzindo artigo de sua lavra, relativo ao assumpto, e em segundo lugar, publicando, em vernaculo, trabalho recente do *Dr. Paulo Hauduroy*, sobre «formas filtraveis do bacillo da tuberculose», em que se faz referencia especial e honrosa á confirmação da descoberta, que pertence a Antonio Fontes. Finalmente, pômos o assumpto em dia, honrando nossas paginas, com mui recente comunicação sensacional do grande *Calmette*, á Academia de Medicina de Paris, sobre a «premunição dos recém-nascidos pela vaccina contra a tuberculose».

Completando esta *mise au point* do assumpto, acreditamos util aos estudiosos, o conhecimento de um trabalho, que, não sendo novo, porquanto data de 1921, representa uma tal somma de previsão e sagacidade, que o tornam digno de especial menção. Referimo-nos á monographia sobre *Tuberculose, de Alberto e Alexandre Mary*, inserida no dictionario de «Biologia physicista», obra rara e de cunho originalissimo.

Julga assim a «Revista Medico-Cirurgica do Brasil», prestar um bom serviço aos seus dignos leitores, no momento em que o problema da tuberculose se focaliza mais intensamente, e na occasião em que o nosso eminente collega e patricio *Antonio Fontes*, parte para a Europa.

Esta Revista completa sua homenagem, honrando uma de suas paginas com a effigie do preclaro cientista brasileiro.

## Notas sobre o problema da tuberculose

PELO

DR. ANTONIO FONTES,

Do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro.

Da observação de um phenomeno, seja elle de ordem physica, chimica, biologica ou social, resulta uma noção que, nos limites determinados pelas condições que o regem, representa a verdade. Comprehende-se, pois, que esta seja sempre relativa ás condições que a puzeram em evidencia.

Por assim ser, toda a noção adquirida é util, ainda mesmo quando falsa, pois que proseguida e esmiuçada, abre caminhos a novas investigações das quaes muitas vezes resulta a aquisição de novos conhecimentos, de maior ou menor alcance para a humanidade e sempre enriquecedores da sciencia.

No escriptorio dos conhecimentos humanos abundam grandes conquistas originadas por principios nem sempre verdadeiros e, no dominio da experimentação, por technica nem sempre impeccavel.

Da alchimia de Scheele, nasceu o phosphoro; nos balões de S. João o genio de Bartholomeu de Gusmão, previu a locomoção aerea; do aproveitamento de animaes já experimentados, surgiu nas mãos de Richet a anaphylaxia.

## O PROBLEMA DA TUBERCULOSE

Estudado sob todos os aspectos, o problema da tuberculose mantinha-se estacionario, o que a clarividencia e o espirito de observação de Robert Koch havia determinado. Fer-

ran, romantico porque tem idéas originaes, sonhador porque perscruta os mysterios da vida, abala os alicerces da microbiologia classica, apresentando as culturas homogeneas do bacillo de Koch, um dos primeiros exemplos das mutações biologicas obtidas *in vitro*. E a figura do sabio se impõe, pelas vidas que salva com a vaccina cholericica, com os horizontes que rasga com as suas concepções biologicas.

#### OS ESTUDOS BRASILEIROS

Já se escoaram duas decadas. Uma tarde em presença de Parreiras Horta, determinou-me Oswaldo Cruz, em sua casa que me empenhasse no estudo do arduo problema.

Manguinhos em apogeo de gloria, pela gloria do seu director, que libertara o Brasil do flagello amarello, ardia em entusiasmo, offerecia a vontade de cada um de nós, seus filhos, em holocausto ao ideal scientifico. Era o nosso labaro o exemplo que Elle nos dava. Trabalhava-se pela sciencia, ambicionavam-se glorias para o Brasil.

Do labor intenso então executado, resultou a conquista de noções novas relativas á microbiologia do bacillo da tuberculose.

Estudada a estructura delle reconheceu-se a funcção das granulações que o constituem, fez-se o estudo chimico das substancias por elle elaboradas, restabeleceu-se a razão de sua desagregação nas lesões especificas, determinou-se a causa dessa desagregação, então não conhecida e que foi caracterizada como um fermento, e por fim provou-se experimentalmente a natureza de *virus* do agente infectuoso, com a demonstração da possibilidade de sua passagem através os filtros.

#### VIRUS FILTRAVEIS

Não se conhecia até então, infecção bacteriana alguma passivel dessa propriedade.

O capitulo dos virus filtraveis era constituido por materiaes infectantes, causadores de lesões morbidas, sem que nelles pudessem ser evidenciados agentes morphologicamente reconheciveis.

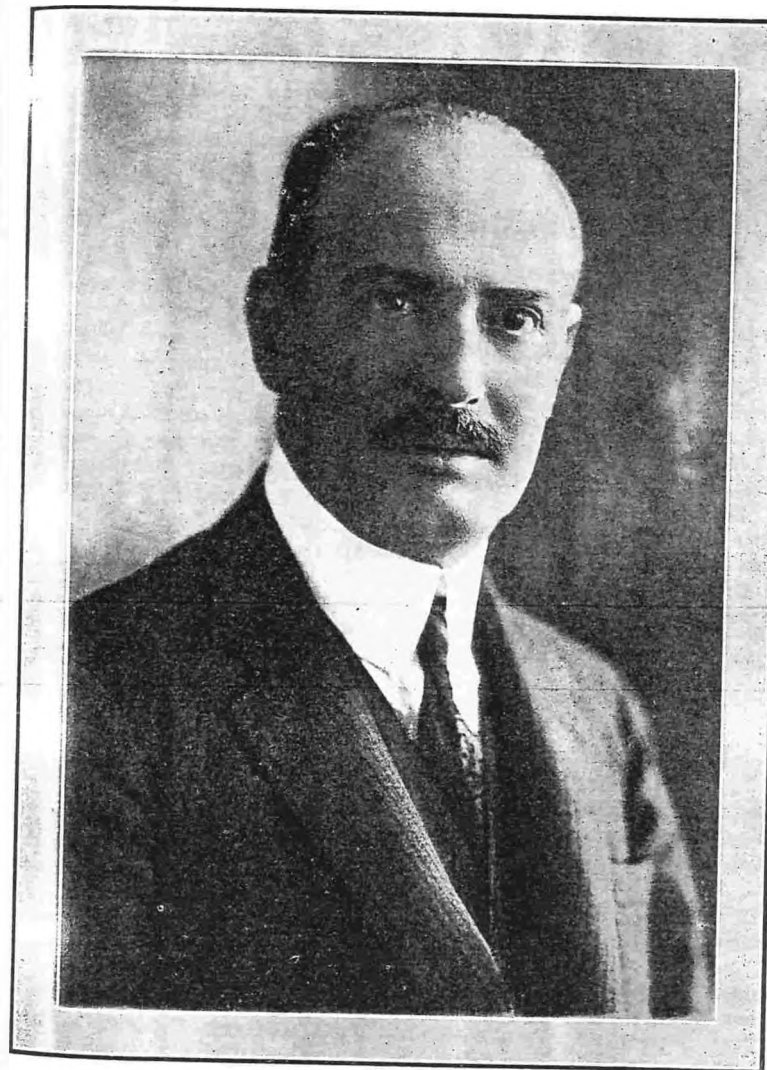
A infecção tuberculosa vinha abrir novos horizontes e pesquisas, com a determinação do germen em estado latente no organismo vivo, obtido de uma phase filtrante.

Poder-se-ia, assim, comprehender as dystrophias morbidas especificas, a heredo-infecção e a heredo-immunidade.

#### CONFIRMAÇÕES

Durante 16 annos, esses trabalhos se mantiveram sem a menor repercusão. De 1922 para cá têm, entretanto, rece-

## HOMENAGEM DA REVISTA MEDICO-CIRURGICA DO BRASIL



**Dr. Antonio Cardoso Fontes**

*Chefe de serviço no Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro*

(A filtrabilidade do bacillo de Koch é uma das mais importantes aquisições da bacteriologia e da medicina experimental destes ultimos annos)  
PAUL HAUDUROV.

bido as mais amplas confirmações.

Foi necessaria a acção do tempo para sazonalidade dos fructos.

Vaudremer, Valtis, Besançon, Philibert, Pla y Armengot, Arloing, Petit, Kirschenstein, Calmette, Nicolle, Veber, Verdina e Mellon, proseguem nesse caminho e dia a dia trazem novas conquistas aos nossos conhecimentos.

#### PHENOMENOS DE ORDEM GERAL

A existencia de forma granular filtrante pareceu-me logo phenomeno de ordem geral.

Do estudo que ultimamente realizei sobre bacterias do grupo coli e dysenterico e do bacillo diphtherico resultou o reconhecimento da forma granular nessas bacterias, com as mesmas funcções que apresenta no bacillo da tuberculose.

Os trabalhos de Hauduroy, com o bacillo de Eberth, chegam ás mesmas conclusões. A filtrabilidade do virus typhoso permite a obtenção de bacterias com os caracteres morphologicos e biologicos classicos especificos.

Verificações analogas têm sido feitas na America do Norte por Mellon, de Rochester, e em relação á tuberculose o heredo-contagio foi demonstrado experimentalmente por Calmette, Valtis, Nègre, Boquet, Arloing e Dufourt; Boquet, Nègre e Valtis, reconhecem a acção sensibilizadora dos filtrados de exsudatos tuberculosos bacilliferos.

#### VACCINAÇÃO ANTI-TUBERCULOSA

Em diversas publicações que datam de tres annos atraz deixei claramente emittido meu modo de pensar.

Estou convencido que a vaccina anti-tuberculosa será encontrada na forma granular do virus. A demonstração desse meu modo de vêr não a pude obter por motivos independentes da minha vontade, difficilmente remediaveis.

Na solução do problema collocado sob esse aspecto intervem como factor principal uma technica adequada sómente determinavel por vasta experimentação.

Não posso entre nós contar com elementos para tal commettimento. Ferran e Calmette affirmam, entretanto, já terem solucionado a questão. Esperemos a sanção do tempo, certo que será esta a arma de maior segurança na offensiva anti-tuberculosa.

#### O PROBLEMA PROPHYLACTICO

A infecção tuberculosa começa sua devastação no homem, logo no primeiro anno de vida; o gráo de morbidez vae augmentando progressivamente com a idade, attingindo o acmé



na idade adulta em que se póde considerar a infecção como geral.

Os individuos predispostos são em geral individuos infectados nos quaes existe o virus, muitas e muitas vezes em latencia, sempre com vida, sempre em imminencia de romper a defesa organica, em constante potencial morbido.

É, na infancia e na adolescencia, que os cuidados do hygienista melhores fructos produzirão.

A immunização do organismo virgem pela vaccinação, e a libertação da doença dos infectados, pela therapeutica adequada, biologica ou simplesmente hygienica, prepararão a base de uma prophylaxia efficaz.

#### COMO PRATICAR A PROPHYLAXIA ?

Já em 1921 tive occasião de, em conferencias, expender idéas nesse sentido, então fortemente impugnadas pelos hygienistas officiaes.

Pódem ellas ser synthetizadas na educação sanitaria e na assistencia.

A educação sanitaria ou hygienica tem nas organizações sanitarias seu fóco de irradiação, na escola elementar seu alicerce, na conservação da saude seu objecto, pela hygiene individual, familiar e colectiva.

A assistencia prestada pelo conselho avisado, pela therapeutica adequada, pelo soccorro levado ao indigente pelo poder publico e principalmente pela *coordenação officiosa* dos esforços philanthropicos da comunidade, assegurará em duas decadas a salvação de centenas de milhares de vidas.

S. Paulo, para honra nossa, já enveredou pelo bom caminho, com a criação dos «centros de saude» superiormente organizados por Waldomiro de Oliveira. Ahi a educação hygienica é praticamente applicada e acceita com afán, porque com ella caminha o soccorro therapeutico.

O dispensario que dá o conselho hygienico, dá tambem o tratamento e com a volta da saude vem a confiança do enfermo, a propaganda do serviço, o desejo de cooperar no bem commum.

A derrama do «Evangelho da Saude» sã faz pela infancia na escola elementar e as missionarias de tão santa cruzada, estou certo, terão em futuro não remoto, um altar no coração de cada educando, como guardiães do maior bem concedido ao homem pelo Omnipotente: «mens sana in corpore sano».

## Estado actual da questão das fórmias filtraveis do bacillo da tuberculose

POR

PAULO HAUDUROY

"Presse Medicale", 20-2-26

De alguns annos para cá tem apparecido, em França principalmente, uma serie de trabalhos que modificam em parte as concepções que tinhamos da biologia e da morphologia do bacillo da tuberculose. Estes trabalhos, cujas consequencias praticas serão talvez consideraveis, não sahiram ainda do dominio do laboratorio e delle não devem sahir por emquanto. São demasiado importantes, devem soffrer verificações muito numerosas para que se possa tirar qualquer conclusão. É interessante entretanto, cremos, mostrar qual o estado actual de taes trabalhos.

O facto inicial que foi posto em evidencia é o seguinte: o bacillo de Koch possui fórmias sufficientemente pequenas para atravessar os filtros de porcelana, que não são permeaveis aos microbios visiveis normaes.

Já de ha muito os bacteriologistas tinham sido impressionados pelo facto de não ser possivel evidenciar bacillos de Koch em certos productos caseosos. Entretanto estes productos eram de natureza bacillar, porque a sua inoculação no cobaio determinava tuberculose typhica. Múch suppuzera que elles continham fórmias anormaes de bacillos, não acido-alcool-resistentes e coraveis pelo methodo de Gram.

Porém, foi Fontes que, pela primeira vez, em 1910, teve a idéa de filtrar productos pathologicos tuberculosos (1). Elle tomou pús caseoso, diluio em agua physiologica, filtrou em vela Berkefeld. O filtrado foi inoculado no cobaio; este não apresentou cancro de inoculação. No fim de 15 dias os ganglios inguinaes se mostraram endurecidos e um pouco augmentados de volume. Na autopsia não se póde pôr em evidencia bacillos nem no baço nem nos ganglios. Reinoculou-se num segundo cobaio o baço do primeiro. Após 5 mezes, o animal não apresentava tuberculose ganglionar, mas aparentava tuberculose pulmonar com bacillos.

Estas experiencias precisas não despertaram muito a attenção, parece, na época em que se fizeram. Entretanto eram exactas porque mais tarde fôram reproduzidas por muitas vezes. Em 1912, Philibert repetiu as experiencias de Fontes (2). Elle operou com 10 variedades de pús provindo de lesões